



## NOTA AOS PETISTAS SOBRE O CASO ALEXANDRE CÉSAR:

Assistimos atônitos à gravação da delação do ex-governador Silval Barbosa, na qual aparecem vários políticos mato-grossenses, entre eles o ex-deputado petista Alexandre Cesar, recebendo maços de dinheiro. Nos somamos a todos os companheiros e companheiras que estão indignados.

Porém, para nós esse caso tem origem na política da direção do PT nos últimos anos, de conciliação e alianças sem fronteiras com os inimigos históricos dos trabalhadores. Não é exagero afirmar que tal fato é consequência da aliança com partidos como o PMDB e PR no estado, que nos levou a compor a base de sustentação de governos como o de Silval Barbosa e de Blairo Maggi. Mesmo sem envolvimento de petistas nos casos de corrupção nas secretarias de estado, é fato que o nosso partido deu sustentação política a um governo da natureza do PMDB de Silval Barbosa e Carlos Bezerra.

Por isso é preciso sim discutir o caso de Alexandre Cesar, mas não podemos discuti-lo fora do contexto da política de alianças do PT e do sistema político brasileiro. Para nós é preciso pôr em prática as resoluções do 6º Congresso do PT, que propõem mudanças no sistema político e retiram o PT dessa política de conciliação:

“A política de alianças, incluindo as coalizões eleitorais, deve aglutinar quem partilhe de uma perspectiva anti-imperialista, antimonopolista, antilatifundiária e radicalmente democrática. Aponta para um governo encabeçado pelo PT, Lula presidente, com partidos, correntes e personalidades que estabeleçam compromisso programático dessa natureza. A consolidação de uma esquerda antissistema, com clara identidade de projeto, constitui elemento central de nossa orientação política”. Trecho da resolução sobre alianças aprovada no 6º Congresso do PT.

Também é preciso pôr em prática as resoluções que apontam para o fim à adaptação ao atual sistema político, como a resolução: Fora Temer!, Lula presidente para fazer uma constituinte e reverter todos aos ataques aos direitos (como a reforma trabalhista e as privatizações), e o apoio a luta pelos direitos (não à reforma da Previdência!). Uma constituinte para fazer a reforma desse sistema político, que produz casos como esse em Mato Grosso envolvendo um ex-dirigente do PT.

Especificamente sobre o caso Alexandre Cesar, ele precisa ser acionado pela direção do partido, para inclusive ter o direito de defesa. Mesmo as imagens sendo inexplicáveis, é preciso ouvi-lo e depois o partido precisa tomar as medidas cabíveis conforme o seu estatuto.

Porém voltamos a dizer que temos que discutir outra política para o PT e para nós isso passa pela aplicação das resoluções do 6º Congresso, rejeitando alianças com esses partidos e suas práticas que rompem com a base social de formação do PT.

Vera Bertolini (Diretório Estadual PT-MT), Domingos Sávio (Diretório Estadual), Cristiane Lopes (Executiva PT Cuiabá), Fernando Pivetta (Executiva PT Cuiabá) Maria Aparecida Rodrigues Cireia (Direção Municipal PT Cuiabá), Julia Silva Tizziani (Diretório PT Cuiabá), Carlos Almeida (Diretório do PT de Cuiabá), Damásio Pereira (Comissão de Ética PT-CBA), Luciana Freitas (Executiva PT Cáceres), Antônio Nobre (Executiva PT Cáceres), Robinson Cireia, Guilherme Almeida, Virgulino da Guia Cuiabano e Orlando Bonfílio.Palaoro.

Cuiabá, 26 de agosto de 2017